

Ficha de Avaliação

SAÚDE COLETIVA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)

Programa: SAÚDE COLETIVA (28002016004P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1)Programa

1.1 O Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana (PGSC/UEFS) forma mestres desde 2003 e doutores a partir de 2016. A missão de formar profissionais críticos e inovadores, com foco na realidade regional do semiárido baiano, está refletida nas linhas de pesquisa e projetos, com inserção territorial e abordagem crítica dos determinantes sociais da saúde. As áreas de concentração – Epidemiologia (três linhas e 98 projetos) e Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde (uma linha e 25 projetos) – estão bem definidas, mas apresentam desbalanceamento. O programa não possui uma linha de pesquisa específica em Ciências Sociais e Humanas em saúde, no entanto, foram relatados esforços durante o quadriênio para sua criação. O programa demonstra forte inserção territorial no SUS e articulação entre graduação e pós-graduação. A estrutura curricular é robusta e diversificada, ainda que demande detalhamento de estratégias pedagógicas nas ementas. A distribuição de docentes e projetos revela desequilíbrio entre as áreas de concentração, com concentração na de Epidemiologia, indicando necessidade de fortalecimento da área de PPG e atenção no desenvolvimento da proposta de criação da linha de pesquisa em ciências sociais e humanas em saúde.

1.2 O corpo docente é composto por 38 professores, sendo 28 permanentes, 8 colaboradores e 02 visitantes. Os DP

Ficha de Avaliação

têm forte vínculo institucional e atuação integrada ao ensino de graduação na área da saúde (Enfermagem, Medicina, Odontologia, Educação Física), favorecendo a formação interprofissional e a articulação entre graduação e pós-graduação. O corpo docente é qualificado, engajado nas atividades do Programa e combina experiência e renovação, com expressiva inserção em redes científicas e de formulação de políticas públicas, embora com espaço para ampliar a captação de financiamento externo e equilibrar a representatividade entre as áreas.

1.3 O planejamento estratégico é muito consistente, participativo e integrado ao PDI, com proposições claras para superar desafios e aprimorar infraestrutura, formação discente, produção científica e impacto social. Com base em referenciais teóricos e metodologias participativas, o processo envolve docentes, discentes, técnicos e egressos, utilizando matriz SWOT, questionários e oficinas temáticas para mapear forças, fragilidades, oportunidades e ameaças nos 3 eixos da ficha de avaliação.

1.4 O processo de autoavaliação é sistemático, bem estruturado e inclusivo, identificando com sensibilidade potencialidades e fragilidades, e incorporando mecanismos de acompanhamento de egressos. De forma geral, evidencia-se um ciclo avaliativo muito bem organizado, inclusivo e alinhado à missão institucional, capaz de subsidiar decisões estratégicas para o aprimoramento contínuo do programa. No conjunto, o PPGSC/UEFS apresenta alta coerência e aderência entre objetivos, missão, áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos, matriz curricular, corpo docente, planejamento estratégico e processos de autoavaliação. Demonstra desempenho sólido e alinhado às diretrizes da área, com potencial de avanço em aspectos pontuais de equilíbrio e expansão das áreas de concentração e suas linhas de pesquisa.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2)Formação

2.1 A maioria das teses e dissertações é pertinente e se enquadra nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Os cinco produtos finais indicados pelo programa abordam temas relevantes na área de saúde coletiva, como saúde infantil e programas de transferência de renda, anomalias congênitas e saúde bucal, hesitação vacinal e uso de agrotóxicos. A qualidade dos cinco produtos finais destacados é muito boa, todos apresentam boa qualidade formal de redação e estrutura, clareza de objetivos, metodologias adequadas e coerentes com as questões de pesquisa, consistência argumentativa e relevância científica/social. As teses escolhidas dialogam diretamente com

Ficha de Avaliação

questões centrais da Saúde Coletiva, desde a avaliação de políticas sociais (Programa Bolsa Família), a análise epidemiológica de doenças e agravos (fissuras orofaciais e câncer oral, hesitação vacinal, exposição a agrotóxicos), até o desenvolvimento de conceitos relevantes para a gestão do SUS (ageísmo em serviços de saúde). Os temas dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) indicados contemplaram em maior parte (n=4) a área de Epidemiologia e todos geraram pelo menos dois manuscritos publicados em periódicos nacionais e/ou internacionais. O percentual da produção de discentes e egressos vinculada às dissertações e teses foi classificado como muito bom.

2.2 A produção de discentes e egressos em periódicos ou em livros foi considerada muito boa e o percentual de discentes ou egressos com produção em periódicos no estrato B1 ou superior ou em livros nos três estratos superiores foi classificado como bom. A apresentação de trabalhos ou resumos em anais em eventos científicos foi considerada muito boa.

2.3 Os seis egressos de destaque do programa apresentam atuação e impacto relevantes em área compatível com a missão e o perfil do programa. Dentre as posições ocupadas pelos egressos destacam-se a atuação em secretaria municipal de saúde, participação nos grupos de trabalho de Racismo e Saúde e de Deficiência e Acessibilidade da Abrasco, como consultores na Organização Pan-Americana da Saúde. Também desenvolvem atividades de ensino e pesquisas em universidades federais da Bahia.

2.4 A pontuação média por docente permanente por ano e o percentual de docentes permanentes (DP) com produção acima da mediana da área foram classificados como muito boas. No entanto, o percentual da produção em periódicos no estrato A4 ou superior ou em livros nos dois estratos superiores foi considerado regular. A produção bibliográfica dos docentes permanentes (DP) do programa e a produção bibliográfica dos DP com participação dos discentes e egressos foram classificadas como muito boas. O percentual da produção dos docentes permanentes com discentes e egressos, em periódicos no estrato A4 ou superior ou em livros nos dois estratos superiores foi considerado regular. A aderência e qualidade dos quatro produtos mais relevantes indicados por cada docente permanente na área de Saúde Coletiva receberam conceito muito bom. A média global padronizada de produtos técnicos por DP por ano e a aderência da produção técnica aos quatro eixos foram classificadas como regulares. A proporção de docentes permanentes em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa recebeu o conceito muito bom.

2.5 O corpo docente é estável e composto majoritariamente de DP. A maioria das orientações está a cargo de DP e o percentual de DP com menos de duas orientações concluídas no quadriênio foi classificado como muito bom. O percentual de DP com mais de 10 orientações no quadriênio recebeu conceito muito bom. Todos os Docentes Permanentes se envolvem com projeto, disciplinas e orientação. A razão titulados/matriculados foi considerada muito boa em nível de mestrado e boa para o nível de doutorado.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3)Impacto na Sociedade

3.1 O impacto na sociedade demonstrado pelo Programa é muito relevante. O conjunto de oito produções indicadas tem alta qualidade e diversidade, contemplando cinco artigos científicos em periódicos qualificados distribuídos nas áreas de saúde bucal, saúde do trabalhador, agravos relacionados a agrotóxicos, colostroterapia e doença falciforme, além de três produtos técnico-tecnológicos — o Programa CACTO, o V Plano Diretor da Epidemiologia (Abrasco/MS/OPAS) e o II Seminário sobre Saúde da População Negra e IV Seminário Internacional sobre Racismo e Saúde — que evidenciam forte inserção social, regional, com potencial impacto em políticas públicas voltadas à equidade no SUS. A média do Indicador Ponderado de citação da produção docente permanente dos últimos 8 anos foi avaliada como boa. Os casos de sucesso do PPGSC/UEFS revelam consistência, diversidade e impacto, articulando investigações científicas de alto nível em periódicos qualificados com iniciativas técnico-tecnológicas de forte inserção social e repercussão em políticas públicas do SUS. O conjunto demonstra maturidade acadêmica, inovação metodológica e relevância social.

3.2. O impacto social na formação de recursos humanos, especialmente para a atuação docente e em posições de gestão no SUS no âmbito local, regional e nacional, foi claramente demonstrado. Há egressos também com destaques internacionais, inclusive no âmbito da gestão em saúde. Os projetos e seus produtos são altamente qualificados e impactam a região, contribuindo para a equidade e para o aprimoramento de políticas de saúde no âmbito da saúde do trabalhador, saúde da população negra, saúde da criança e da saúde bucal. O PPGSC/UEFS adota políticas afirmativas que abrangem tanto o acesso quanto a permanência de discentes. Na seleção, desde 2022 reserva vagas para grupos historicamente vulneráveis, com destaque para a inclusão de candidatos negros, indígenas, quilombolas, ciganos, pessoas trans e pessoas com deficiência, o que já resultou em maior diversidade no corpo discente (Entre 2023 e 2024 foram aprovados 12 mestrandos e 12 doutorandos negros por meio desse sistema, ampliando a diversidade no acesso ao programa). A distribuição dessas vagas prevê 70% para candidatos autodeclarados negros(as) e 30% para os demais grupos. Para assegurar a permanência, articula-se ao PAE e à PROPAAE, oferecendo auxílios financeiros, moradia, restaurante universitário, apoio psicossocial e pedagógico, além da ampliação de bolsas, garantindo condições de continuidade e equidade na formação.

3.3 O programa demonstra uma internacionalização consistente com a missão e objetivos do Programa, articulando financiamento externo, projetos colaborativos, mobilidade discente e docente, recepção de estudantes estrangeiros e inserção em periódicos internacionais. Há projetos e cooperações internacionais com universidades nos EUA, em Portugal, na Espanha, em Moçambique, na Colômbia, em Cuba, na Argentina, no Chile, envolvendo pesquisas em saúde bucal, saúde do trabalhador, políticas sociais e racismo em saúde, sendo em grande parte iniciados no quadriênio anterior. Destaca-se a mobilidade discente no quadriênio em avaliação: o programa recebeu alunos estrangeiros pelo GCUB/OEA e pelo ProAfri, além de enviar discentes ao exterior em missões e doutorado sanduíche (PDSE). Tem docentes visitantes e missões internacionais: professores do PPGSC ministraram cursos e firmaram

Ficha de Avaliação

convênios e ou realizaram visitas técnicas em instituições estrangeiras (ex.: Universidad Nacional de Barranca/Peru, University of Pittsburgh/EUA, Universidad de Los Lagos/Chile, Universidade Pedagógica de Maputo/Moçambique). O Programa vem ampliando a acessibilidade e a visibilidade de suas informações junto à sociedade. O site do programa (<http://ppgsc.uefs.br>) passou por uma reformulação recente, com layout modernizado e maior facilidade de navegação, reunindo conteúdos como cursos de mestrado e doutorado, editais, eventos, linhas de pesquisa, núcleos, portal de egressos, teses e dissertações, além de interfaces com redes sociais e a Revista de Saúde Coletiva da UEFS. O site está em 4 idiomas (PT, FR, ES, IN). O programa mantém ainda perfis ativos no Instagram (@ppgscuefs) em seus 13 grupos de pesquisa que também contam com contas no Instagram, com divulgação de defesas, eventos e publicações, e apoia páginas dos núcleos de pesquisa que também comunicam suas atividades. Há, contudo, o desafio de manter a atualização frequente das informações, sendo buscadas soluções institucionais para garantir continuidade e dinamismo na comunicação, como estagiários ou contratação de pessoal.

Qualidade dos Dados

	Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório e todos os arquivos anexados na plataforma foram apresentados de modo detalhado, consistente e sistematizado, possibilitando avaliação pormenorizada e consubstanciada de todas as informações constantes em todos os três itens da Ficha de Avaliação e seus subitens.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

	Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana (PGSC/UEFS) demonstra consistência em sua missão de formar profissionais críticos e inovadores para atuação na realidade regional e nacional e voltada para a melhoria do SUS. Suas áreas de concentração – Epidemiologia e Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde – estão bem definidas e, embora

Ficha de Avaliação

apresentem desbalanceamento, o Programa demonstra claro envolvimento na sua readequação. O Programa apresenta esforços para a criação de linha de pesquisa concernente a área de ciências sociais e humanas em saúde. A estrutura curricular é consistente e diversificada para a formação em saúde coletiva. O corpo docente é qualificado e engajado nas diferentes atividades formativas e de gestão do Programa. O planejamento estratégico é muito consistente, participativo e integrado ao PDI, propiciando a identificação dos desafios e as estratégias para superá-los. O processo de autoavaliação é articulado ao planejamento estratégico e realizado de forma estruturada e inclusiva, além de incorporar mecanismos de acompanhamento de egressos.

No quesito formação, a avaliação dos itens foi majoritariamente considerada como muito boa, excetuando o item relativo à qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa, que recebeu o conceito Bom. Os egressos de destaque apresentam inserção profissional e acadêmica relevante, alinhada à missão do PPGSC de formar quadros qualificados para pesquisa, ensino e gestão em Saúde Coletiva, com forte articulação regional e nacional. A análise qualitativa das justificativas e comprovações apresentadas mostra que os egressos de destaque têm atuações e contribuições diretas para a consolidação do SUS, para a produção científica e para a formação de novos quadros, além de contemplarem as duas áreas de concentração do programa.

O Programa tem alto desempenho no quesito de impacto na sociedade, apresentando alta qualidade e diversidade de suas produções, as quais evidenciam forte inserção social, regional, com impacto importante em políticas públicas voltadas à equidade no SUS.

O PPGSC/UEFS adota políticas afirmativas que abrangem tanto o acesso quanto a permanência de discentes, garantindo condições de acesso, permanência e equidade na formação dos discentes. A internacionalização é consistente com a missão e objetivos do Programa, articulando financiamento externo, projetos colaborativos, mobilidade discente e docente, recepção de estudantes estrangeiros e inserção em periódicos internacionais. A visibilidade do programa é bastante cuidada, demonstrando dinamismo na comunicação das atividades do programa para a sociedade.

A avaliação geral aponta para uma evidente consistência do amadurecimento do Programa, em sua proposta e estrutura organizacional, na formação para campo da Saúde Coletiva e no impacto na sociedade. O planejamento estratégico e a autoavaliação realizados no quadriênio em avaliação tem oportunizado definir estratégias e monitorar ações visando equacionar o desequilíbrio entre as duas áreas de concentração e suas linhas de pesquisa, que pode ser observado na produção científica, no impacto dos produtos selecionados (casos de sucesso e produções indicadas) e na formação discente. A Comissão julga que o PPGSC da UEFS está qualificado para receber a nota 5.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
BERNARDO LESSA HORTA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
AYLENE EMILIA MORAES BOUSQUAT (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO NOVAES RAMOS JUNIOR (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ADELAIDE CASSIA NARDOCCI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ADRIANO DIAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS BOTUCATU
AMANDA DE MOURA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA PAULA CHANCHARULO DE MORAIS PEREIRA	SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DA BAHIA SESAB
ANA PAULA MURARO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
ANA PAULA SAYURI SATO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
BARBARA HATZLHOFFER LOURENCO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
CARMEM EMMANUELY LEITAO ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CLAUDIA LEITE DE MORAES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CLEIDE LAVIERI MARTINS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLELIA DE OLIVEIRA LYRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DANIELA RIVA KNAUTH	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DANIELE MARANO ROCHA DE ALBUQUERQUE	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - INSTITUTO NACIONAL DE SAUDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA
DENISE MARTIN COVIELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ELEONORA DORSI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ELIS MINA SERAYA BORDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EVERTON NUNES DA SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FEDERICO COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FERNANDO CESAR WEHRMEISTER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FERNANDO JOSE HERKRATH	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ CEARÁ
GUILHERME LOUREIRO WERNECK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
GUSTAVO CORREA MATTIA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
HERNANE GUIMARAES DOS SANTOS JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INÁ DA SILVA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
JANE ARAUJO RUSSO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JOSE PATRICIO BISPO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
KATIA REJANE DE MEDEIROS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, FIOCRUZ PERNAMBUCO
LAIO MAGNO SANTOS DE SOUSA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
LUCIANO BEZERRA GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
MARCA THEREZA CAVALCANTI COUTO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA ALIX LEITE ARAUJO QUEIROZ	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
MARIA DO SOCORRO CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA BASTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARIA LUIZA GARNELO PEREIRA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ BAHIA
MARIANGELA LEAL CHERCHIGLIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARILIA SA CARVALHO	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, FIOCRUZ PERNAMBUCO
MARLY AUGUSTO CARDOSO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MONICA ANGELIM GOMES DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NELSON FILICE DE BARROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PAULO NADANOVSKY	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
RITA DE CÁSSIA BARRADAS BARATA	FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO
SANDHI MARIA BARRETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SOTERO SERRATE MENGUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
TANIA MARIA DE ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
TONANTZIN RIBEIRO GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa demonstra esforços para ampliar a formação em Ciências Sociais e Humanas em Saúde por meio da disciplina “Saúde, Cultura e Sociedade”, que propicia reflexão sobre o processo saúde/doença a partir de fundamentos das Ciências Sociais e da filosofia. Essa iniciativa articula-se com a proposta de criação de uma nova Linha de Pesquisa que, embora ainda não implantada por falta de requisitos consolidados, segue como horizonte estratégico do programa para contemplar de forma integrada as três áreas do campo da Saúde Coletiva. Isso é particularmente relevante se o programa pretende, no futuro, instituir uma nova área de concentração voltada a esse núcleo do campo da Saúde Coletiva. Para tanto, seria recomendável uma revisão da área de concentração de Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde e suas linhas de pesquisa, para que a reestruturação, incluindo a criação de uma nova linha de pesquisa em ciências sociais e humanas em saúde tenha êxito.

Chama atenção que aspecto já mencionado na avaliação anterior apontava algumas deficiências nas ementas das disciplinas (obrigatórias e eletivas). Observa-se que a deficiência se mantém, por não apresentarem estratégias didático pedagógicas e formatos de avaliação.

Adicionalmente, na análise das disciplinas obrigatórias e comuns às duas áreas de concentração (Epidemiologia e Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde), a saber: Epidemiologia, Metodologia da Pesquisa Social em Saúde, Estado, População e Políticas Públicas e Didática Aplicada à Saúde, consideramos que apresentam ementas coerentes com os objetivos formativos do programa, contribuindo para uma base teórica e crítica sólida na saúde coletiva. No entanto, observa-se que, embora a maioria das bibliografias inclua autores fundamentais e clássicos das áreas envolvidas, há um predomínio de referências desatualizadas, com poucas obras publicadas na última década. Este aspecto sugere a necessidade de pautar a revisão e atualização de todas as ementas.

O relatório não traz informações detalhadas sobre a presença de docentes permanentes em comitês editoriais de periódicos de reconhecida política editorial e que exercem funções relevantes em políticas públicas de saúde e áreas afins, prejudicando a avaliação do item.

Na internacionalização, observa-se esforços, desde o quadriênio anterior, em colaborações (intercâmbios de docentes e discentes e projetos de pesquisa) com instituições do Norte e do Sul Global. Contudo, este

Ficha de Avaliação

esforço deve ser mantido, especialmente pelos docentes permanentes - os mais jovens - para garantir a transição geracional do programa e sua sustentabilidade quanto ao quadro dos orientadores.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A Comissão de Avaliação da Quadrienal 2021-2024 gostaria de recomendar a todos os programas de pós-graduação da área de Saúde Coletiva, na modalidade acadêmica, a observação dos seguintes pontos no preenchimento do relatório do Coleta CAPES para os próximos anos, com especial atenção para o ano de encerramento do ciclo avaliativo:

Quesito 1. Programa

- Descrever nas ementas de componentes da matriz curricular do programa as estratégias pedagógicas adotadas, além de manter atualizados os conteúdos vinculados e as bibliografias de referência.
- Registrar detalhadamente a existência no programa de políticas afirmativas e de inclusão social tanto nos processos seletivos para entrada quanto com vistas a facilitar e garantir a permanência de discentes no programa, particularmente aqueles(as) em contexto de vulnerabilização social.
- Registrar de maneira clara e adequada na proposta do programa todas as iniciativas referentes à acessibilidade pensadas para o atendimento de necessidades das pessoas com deficiências.

Descrever as medidas do PPG voltadas a permanência de docentes mães no quando docente do PPG

Apresentar o Planejamento Estratégico e a Auto-Avaliação do PPG de forma detalhada.

Quesito 2. Formação e produção intelectual

- Compreender que a disponibilidade dos trabalhos de conclusão em textos completos não caracteriza perda de ineditismo, uma vez que os produtos destacados somente serão acessados pelos membros da comissão de avaliação, em área restrita da plataforma, para fins restritos da avaliação quadrienal, não caracterizando, portanto, divulgação prévia em meio eletrônico.
- Qualificar os resumos de trabalhos de conclusão de curso que deverão conter as informações necessárias para que a comissão identifique com clareza a pergunta de investigação, os procedimentos metodológicos e de análise, os resultados e a suas considerações.
- Qualificar a informação acerca de produtos técnicos e tecnológicos de docentes, discentes e egressos(as) permitindo a avaliação de aderência, adequação e qualidade, além de ater-se aos tipos de produtos destacados no documento de área da Saúde Coletiva.

Proceder de forma cuidadosa à vinculação de produtos científicos e técnicos às linhas de desenvolvimento técnico científico do programa, indicando corretamente a área de concentração e a linha de pesquisa de referência para todos os produtos que não sejam isolados ou avulsos.

Quesito 3. Impacto (local, regional, nacional, internacional)

- Buscar atender às solicitações da área relativas a destaque de egressos(as), trabalhos de conclusão, produção científica e técnica de docentes permanentes, produtos do ciclo avaliativo e casos de sucesso.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 240a reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.